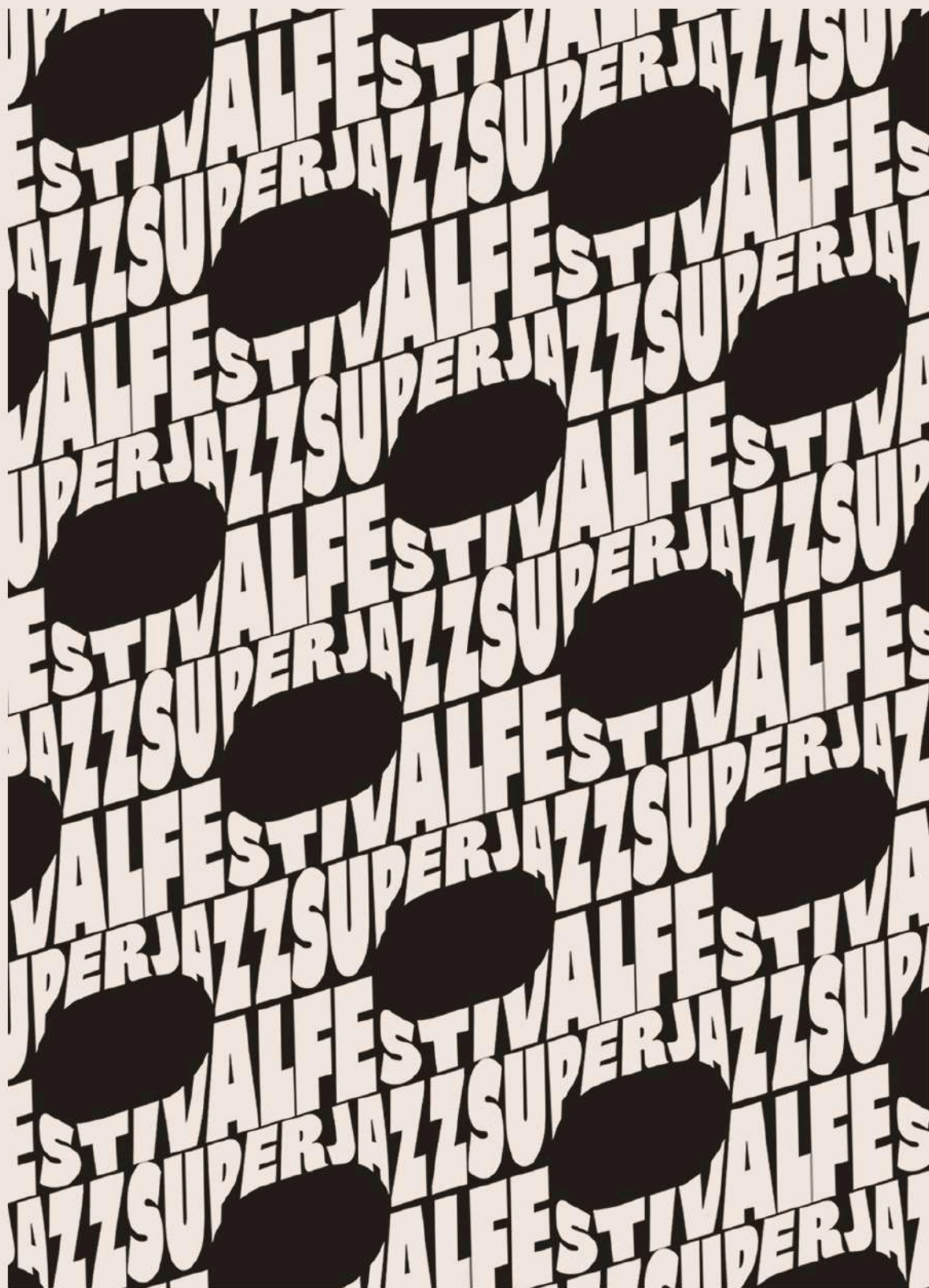



Banco do Brasil apresenta e patrocina



4<sup>ª</sup> TEMPORADA  
**SUPERJAZZ**  
**FESTIVAL**  
JARDINS DO CCBB

 **Entrada gratuita.**

Ingresso no site [bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura) ou na bilheteria do CCBB.

# SUPERJAZZ FESTIVAL

**Curadoria**• Mario Sartô e Dudão Melo.

**Direção Artística**• Mario Sartô e Dudão Melo.

**Direção de Produção**• Pedro Gaveta

**Idealização e direção geral**: Dudão Melo

**Realização**• Centro Cultural Banco do Brasil

**Patrocínio**• Banco do Brasil

# RÁDIO SUPERJAZZ

A “Radio Superjazz” é um projeto que mistura de forma descontraída o formato de um programa de rádio e a dinâmica da discotecagem em vinyl, unindo essas duas linguagens, preservando o que cada uma tem de melhor. Comandada pelos experientes radialistas e djs Dudão Melo e Mario Sartô, a dupla contextualiza as músicas que estão sendo discotecadas, comentando de forma rápida fatos e curiosidades sobre os autores e os álbuns.



Dj Dudão Melo é radialista e produtor musical e há mais de 30 anos coleciona discos e livros.

É criador do Coletivo Superjazz e idealizador do Eixão do Jazz e do Superjazz Festival. Já foi diretor de selos e gravadoras como Sambaloco/Trama/Batida Sossegada e produtoras como Visualfarm/Bamba music.

Foi coordenador musical da Executiva FM de Gyn e gerente artístico de casas como Bar Brahma, Afrospot e Sarajevo em Sp. Já discotecou em Nova Orleans, Nova York, Luanda, Cidade do México, Buenos Aires e diversas cidades pelo Brasil. Foi um dos apresentadores do premiado programa de rádio Jazzmasters.

# RÁDIO SUPERJAZZ



Dj Mario Sartô é radialista profissional há mais de 25 anos, atua também nas áreas de curadoria musical e produção de eventos. Como músico, atuou como saxofonista em grupos diversos, chegando a gravar três discos com o grupo Araketu, além de grupos de música instrumental em Salvador (BA).

# COLETIVO SUPERJAZZ



Tendo como ponto de partida a improvisação coletiva dos músicos e djs, os loops digitais e os toca discos analógicos, os shows e jam sessions do Coletivo Superjazz trafegam em lugares distantes e quase desconhecidos entre o Jazz, o Rap e a música Afro Eletro Brasileira. A desconstrução de estilos e a sobreposição de paisagens sonoras hipnóticas e dançantes são feitas ao vivo e de forma instintiva. Idealizado pelo Dj Dudão Melo em 2004, o Coletivo já passou por grandes casas, clubes e festivais do eixo Rio/Sp e agora em Brasília/DF, são os produtores do “Eixão do jazz” e do “Superjazz Festival”, no CCBB.

# JOSIEL KONRAD



Josiel Konrad é um trombonista e cantor brasileiro. Ele é o pioneiro em fazer a fusão do jazz com o funk carioca, trazendo uma sonoridade autêntica e consolidando uma nova vertente musical que emerge na cena brasileira e está ganhando projeção internacional. Também é reconhecido por ser o criador do Jazz Proibidão.

# NELSON FARIA



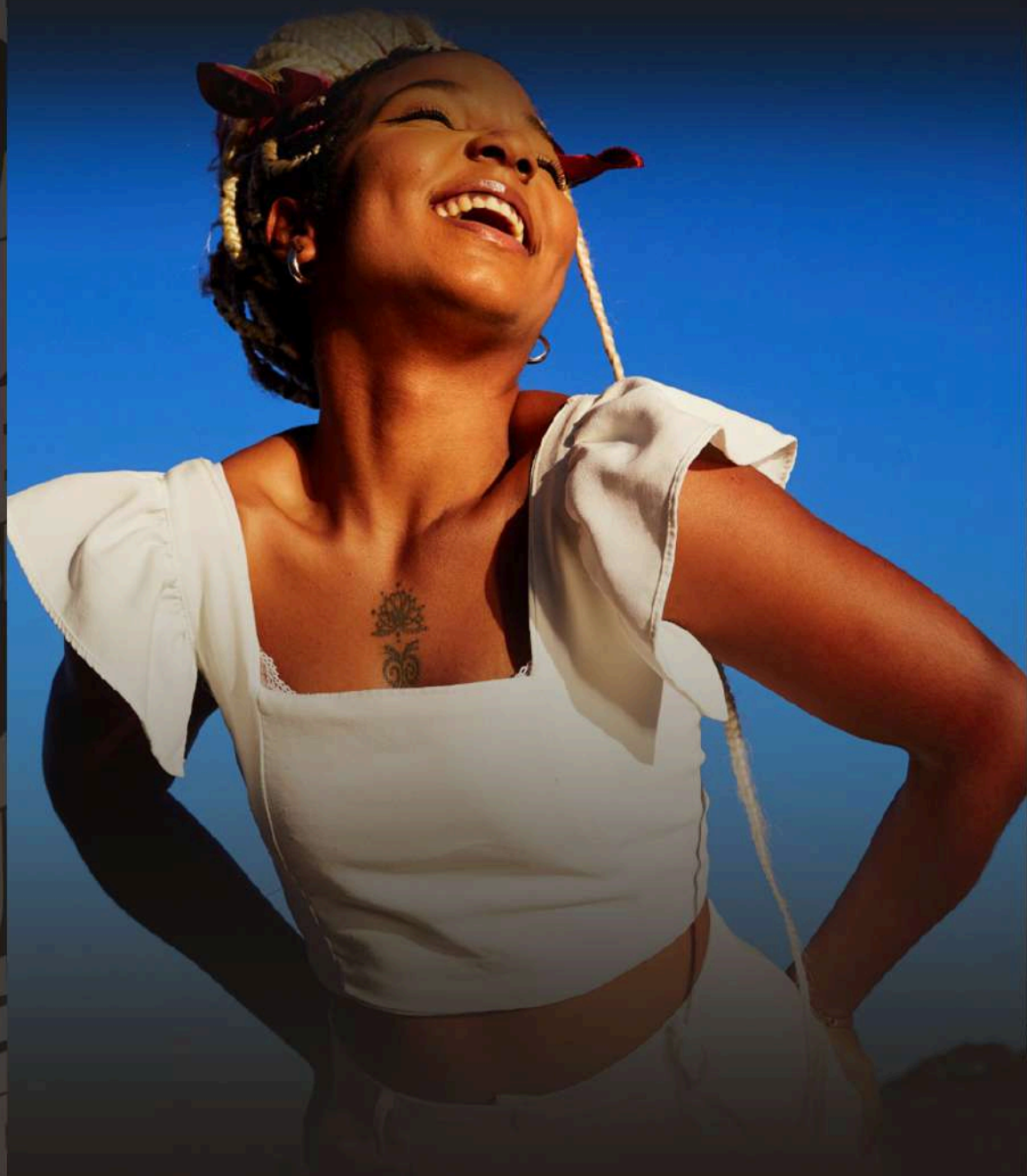
Nelson Faria é um dos mais expressivos músicos e arranjadores brasileiros. Com carreira internacional em mais de 30 países, tocou em grandes festivais como Montreux e North Sea. Tem 21 CDs lançados, obras indicadas ao Grammy com João Bosco e parcerias com orquestras mundiais. Referência no ensino musical, publicou 8 livros didáticos e coordena o curso Fica a Dica Premium. É também o criador do aclamado programa Um café lá em casa no YouTube e canais de TV.

# SABOR DE CUBA CONVIDA DYA VALDES



Formado em Brasília pelo vocalista Felix Valoy e o percussionista Ricardo Vieira, o grupo "Sabor de Cuba" difunde a música tradicional cubana na capital. Composta por cubanos e nordestinos, a banda mistura ritmos como Son, Salsa, Cumbia e Bolero à brasilidade, incluindo versões de clássicos nacionais. O grupo destaca-se pelo repertório dançante e pela herança musical de Felix e sua filha Dya Valdes, cujo avô tocou com o Buena Vista Social Club.

# DYA VALDES



Dya Valdez é cantora, compositora e violinista cubana formada na Escola Nacional de Arte em Habana -Cuba. Provem de uma família cheia de músicos de primeira categoria em Cuba vindo do legado do Buena Vista Social Club do qual seu avô fundador e cantor principal por décadas. Filha de Felix Valoy, cantor e diretor da banda Sabor de Cuba, banda da qual é cantora e tecladista.

# HAMILTON PINHEIRO



Natural de Natal e radicado em Brasília desde 1996, o contrabaixista, produtor e arranjador Hamilton Pinheiro une sua herança nordestina ao choro e ao jazz. Mestre em Jazz pela University of Louisville (EUA), sua discografia solo inclui álbuns como Altos e Baixos e Samba and Beyond. Com mais de 80 trabalhos gravados ou produzidos, já dividiu o palco e o estúdio com grandes referências da música, como Dominginhos, Hermeto Pascoal, Hamilton de Holanda e Carlos Malta.

# MICHAEL TRACY



Professor e saxofonista, Michael Tracy é uma das maiores referências do ensino de jazz nos EUA, com mais de 50 anos de carreira. Diretor aposentado de Estudos de Jazz na University of Louisville, atuou em mais de 30 países, incluindo projetos como especialista Fulbright. Lançou oito CDs — como Fotografia e Hora Certa (eleito Melhor Artista de Latin Jazz de 2019 no Kentucky) —, além de livros didáticos. É o criador do Brazilian Music Workshop e do site de ensino online [JazzAnywhere.com](http://JazzAnywhere.com).

# BELL LINS



Bell Lins iniciou na música na infância, em Goiás, influenciada pelo rap e por Stevie Wonder. Aos 6 anos, cantou para 10 mil pessoas e, aos 12, já se apresentava em casamentos para ajudar na renda familiar. Ganhou projeção nacional no The Voice Kids (time Ivete Sangalo), chegando a cantar no Carnaval de Salvador. Anos depois, consagrou-se finalista do The Voice Brasil no time de IZA, após conquistar todos os técnicos com uma performance marcante de "Flamingos", do rapper Baco Exu do Blues.

# ORQUESTRA JK & ADEMIR JR.



Com 19 anos de trajetória desde sua fundação em 2007, a Orquestra JK se consolidou como uma das poucas orquestras populares brasileiras com linguagem apurada em múltiplos gêneros — transitando com naturalidade entre ritmos brasileiros, latinos e releituras da música clássica nacional. Nos formatos Big Band e Noneto, o grupo desenvolve repertório voltado para festivais, concertos e eventos corporativos, sob direção do maestro, arranjador e saxofonista Ademir Junior.

# EXPERIMENTAL DUB CONVIDA RENATO MATOS & JULIA CARVALHO



O Experimental Dub - coletivo que funde dub jamaicano, improviso jazzístico e sonoridades modernas - convida dois nomes fundamentais da cena brasiliense para uma releitura inédita: Renato Matos, poeta e cantor que há mais de 40 anos documenta a alma da capital, e Julia Carvalho, referência no forró e no reggae de Brasília, com quase duas décadas de estrada. Leitura Dub de Brasília é uma imersão sonora na cidade que pulsa entre o futuro e a memória.

# CLAUDIA VIEIRA

Natural de Goiânia, a psicóloga e cantora Cláudia Vieira iniciou na música por influência do pai. Dedicando-se ao jazz, blues e MPB, é um dos grandes talentos goianos, acumulando prêmios e trilhas sonoras de cinema. Lançou os álbuns *Sobretudo Encontros* e *Para Calíandras, Miosótis e Margaridas* (com participação de Toninho Horta). Em 2013, foi eleita uma das 75 Mulheres de Referência de Goiás e participou do disco *The Chico Buarque Experience*, vencedor do Prêmio da Música Brasileira.

# THE JAZZ SIDE OF THE MOON




Criado em Goiânia nos 50 anos de *The Dark Side of the Moon*, o quinteto *The Jazz Side of the Moon* reinterpreta a obra-prima do Pink Floyd sob uma perspectiva jazzística. O projeto aproxima o álbum ao conceito modal de *Kind of Blue*, de Miles Davis, reconstruindo o repertório com harmonias expandidas e improvisações coletivas que vão do Cool Jazz ao Bebop. Fenômeno de crítica e público, o grupo atrai fãs de rock e jazz, esgotando shows em palcos como Bolshoi Pub e Festival Wine Jazz.

# CHORO POPULAR ORQUESTRA



Criada pelo ICEM e sediada no Clube do Choro de Brasília, a Choro Popular Orquestra une a tradição do regional de choro à potência dos sopros. Sob regência de Fabiano Medeiros e direção de Reco do Bandolim e Henrique Neto, o projeto promove inclusão, diversidade e a salvaguarda do gênero. Em expansão além do DF, a orquestra conta com 24 músicos (incluindo o Grupo Choro Livre) e já recebeu convidados como Bebê Kramer, Silvério Pontes e Alexandre Carlo.

# LETÍCIA FIALHO



Letícia Fialho é uma das grandes expoentes de sua geração, cantora, compositora e instrumentista nascida em Brasília e com raízes cariocas. Sua música transita entre a poesia urbana vibrante e a força silenciosa do cerrado, combinando ritmos brasileiros e contemporâneos com letras que evocam a poesia do Brasil negro dos subúrbios, madrugadas, quintais e carnavais. Com 2 álbuns e 3 EPs lançados e uma trajetória consistente, Letícia acumula mais de 17 milhões de plays no álbum *Maravilha Marginal* e quase 11 milhões na faixa “Corpo e Canção”, cujo remix afro-house já soma mais de 30 milhões de reproduções, alcançou o 1º lugar no AfroHouse Mundo no Beatport e brilha em festivais internacionais. No Spotify, a artista reúne cerca de 600 mil ouvintes mensais, consolidando-se como uma voz única e relevante na música brasileira. Em 2025, lança o álbum *Revoada Baile Canção*, com influência da música brasileira dançante dos anos 80/90. No palco, Letícia encanta com sua presença magnética, entregando shows que emocionam e conectam o público em uma experiência profunda e inesquecível, reafirmando seu vigor criativo e artístico.

# MIRIAN MARQUES



Mirian Marques é cantora, arranjadora, compositora, trombonista e professora de Canto Popular na Universidade Federal de Goiás. Iniciou seus estudos musicais aos 14 anos de idade. Courseu Canto Popular (2003-2007) e Arranjo (2010-2013) na Escola de Música de Brasília. É licenciada em Educação Artística com habilitação em Música pela Universidade de Brasília (2007-2011). Concluiu Mestrado em Música pelo Programa de Pós-Graduação Música em Contexto pela mesma instituição (2016-2018). Possui especialização em Aperfeiçoamento Vocal pelo Centro de Estudos da Voz – CEV/SP (2019-2020).

Possui dois trabalhos lançados: O álbum “Mirian Marques - Eu sou assim”, lançado em 2020 e o EP “Mother”, lançado em 2021, disponíveis em todas as plataformas digitais.

Mirian Marques é uma das idealizadoras e integrante do grupo HER JAZZ, grupo dedicado à música instrumental e vocal feminina e faz parte do naipe de trombones da Banda Pequi, Big Band da Universidade Federal de Goiás.

# LAMBADA DA SERPENTE



Fruto da pesquisa de Son Andrade e Ramiro Galas, o projeto Lambada da Serpente une a música tradicional latina e brasileira (como cumbia, carimbó, forró e brega) à música eletrônica e ao improviso. No formato live PA, o show futurista mescla computadores, sintetizadores e instrumentos orgânicos.

Son Andrade é músico, produtor e cineasta formado na EMB, com bagagem em festivais de jazz. Ramiro Galas, fundador do Forró Red Light, soma mais de 1 milhão de plays em produções experimentais e de pista. Juntos, já colaboraram com nomes como Felipe Cordeiro, Cátia de França e Esdras Nogueira.

# MANOEL CORDEIRO



Nascido no Marajó (PA) em 1955 e criado no Amapá, o guitarrista, produtor e pesquisador Manoel Cordeiro é um dos maiores pilares da expansão da música amazônica. Pioneiro do carimbó elétrico na década de 1970, ele fundou nos anos 90 a emblemática Banda Warilou, que fundiu ritmos como lambada, guitarrada, zouk e bai-bumbá. Nos estúdios, assinou a produção de grandes sucessos de artistas como Beto Barbosa, Roberta Miranda e Frank Aguiar.

Sua carreira solo traz os elogiados álbuns Sonora Amazônia (com faixa na trilha do filme "Pequeno Segredo") e Guitar Hero Brasil. Com projeção internacional, Cordeiro levou a sonoridade do Norte à COP28 em Dubai e ao Central Park (NY). Atualmente, cruza o país na turnê Sonora Brasil do Sesc ao lado do filho, Felipe Cordeiro.

# ZASKA



Max Zaska (ZASKA) é um guitarrista e compositor irlandês de jazz contemporâneo, com um projeto musical que combina jazz, soul e groove, com forte ênfase em colaborações com vocalistas. O artista tem uma ligação prévia com o Brasil, tendo estudado no Souza Lima Conservatory of Music em 2013, e atualmente já conta com uma base de público no país.

Para esta vinda ao Superjazz Festival, Zaska trará uma vocalista, peça central nas suas apresentações e um baterista. A formação será complementada por músicos locais (baixo e teclado), o que torna o projeto flexível e adequado para colaborações e intercâmbio cultural.



Produção



Realização



Centro Cultural Banco do Brasil Brasília



/ccbbbrasil



@ccbbcultura